



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 57ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 16 dias do mês de março de 2017, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira e o Sr. Demétrio Lopes Tomaz, realizou-se a 57ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de fevereiro/2017; 2) Perfil da carteira de investimentos; 3) Fundos Imobiliários e estruturados. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico e uma breve projeção para 2017, onde se percebe:

EUA: Nos EUA, o comitê de política monetária (FOMC) manteve a taxa dos Fed Funds entre 0,50% e 0,75% ao ano, em linha com o esperado. A ata dessa reunião confirmou a visão construtiva dos membros do FOMC a respeito da trajetória da atividade e da inflação. Diante dessa avaliação e da proposta de expansão fiscal pelo governo Trump, o FOMC antecipou que será necessário uma nova alta de juros ‘muito em breve’. Entretanto, permanece a leitura de que esse aperto monetário será implementado de maneira gradual, em razão da incerteza que cerca o tamanho, o tempo e os efeitos da política fiscal proposta por Trump.

EUROPA: Na Zona do Euro, os indicadores de confiança sinalizam a continuidade da aceleração da atividade, apesar do cenário de incerteza política. O PMI composto em fevereiro ficou no patamar de 56 pontos, acima do nível esperado pelo mercado e do patamar de janeiro. O indicador contou com a aceleração do PMI da indústria e do PMI de serviços. A média do PMI composto da Zona do Euro nos primeiros dois meses do ano é compatível com uma expansão de 0,6% na margem do PIB no primeiro trimestre.

ÁSIA: Na China, a inflação no atacado e no varejo se manteve em trajetória ascendente. O índice de preço ao produtor saltou de 5,5% em dezembro para 6,9% em janeiro devido à alta das commodities, à desvalorização da taxa de câmbio e a políticas de estímulo implementadas pelo governo desde o final de 2015. Em suma, a sinalização é a de que os estímulos monetários devem recuar gradativamente, tendo em vista o controle da inflação.

BRASIL: Conforme esperado, o Comitê de Política Monetária reduziu a Selic de 13% a.a. para 12,25% a.a. Em comunicado, o COPOM melhorou sua avaliação a respeito das condições da atividade econômica, mencionando que há sinais de estabilização no curto prazo. Sobre a inflação, os membros avaliam que a evolução dos preços permanece favorável, destacando que o processo de desinflação tem ocorrido de maneira difusa. Para encerrar a análise do cenário, o COPOM ressalta que a atividade global mais forte, e sua repercussão sobre as commodities, tem mitigado os impactos negativos da incerteza externa.

Item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de fevereiro/2017; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de fevereiro/2017 meta atuarial 0,75%, rentabilidade 1,96%, resultado superior a meta em 1,21 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 1,65%, rentabilidade de 3,65%, resultado superior à meta em 2 pontos. O mês de fevereiro, na renda fixa, o principal destaque foi o COPOM que reduziu a taxa SELIC em 0,75% para 12,25% a.a. e deixou aberta a possibilidade de intensificação do ritmo de corte na próxima reunião. Com isso, tanto a curva prefixada quanto a curva de NTN-B passaram a precificar com maior intensidade a possibilidade de redução de 1% na próxima reunião, ajustando assim, toda a curva. Os sub índices prefixados IRF-M 1, IRF-M 1+ e IRF-M apresentaram no mês retorno de 1,01%; 2,37% e 2,01, respectivamente. Já os sub índices pós-



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

fixados IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-B apresentaram no mês retorno de 1,49%; 5,06% e 3,85%, respectivamente. A renda variável foi marcada pelo bom desempenho dos índices nas principais praças. O Ibovespa encerrou fevereiro com alta de 3,08%, aos 66.662 pontos. No cenário externo, permanecem as incertezas relacionadas ao campo político. Nos últimos meses, o crescimento global tem se mostrado mais favorável, o que eleva as projeções de PIB e inflação pelo FMI. No cenário doméstico, o foco é a reforma da previdência, e sua aprovação é vista como essencial pelo mercado para melhor percepção de risco. No curto prazo, é esperada, para renda variável, alguma volatilidade em decorrência da intensificação do discurso de alta de juros nos Estados Unidos. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes manifestaram satisfeitos com os resultados alcançados, fato que comprova que as deliberações do Comitê de Investimentos do INPREV estão no caminho certo. O Comitê manifesta ainda que com a aceleração no corte da taxa SELIC, a tendência é fechar o ano na casa de um dígito, entre 8% a 9%, fato que levará, principalmente para 2018, os RPPS a buscarem por produtos de maior volatilidade para se alcançarem a meta atuarial estabelecida. Nesse caso, a renda variável se apresenta como principal opção. **Item 2 da pauta:** - Perfil da carteira de investimentos; O Comitê continua atento às previsões de mercado para 2017, principalmente, pela incerteza quanto ao quadro político brasileiro na aprovação das medidas consideradas essenciais para destravar o crescimento do país, além das incertezas do mercado internacional. O Comitê dando continuidade ao movimento de alongamento da carteira iniciado em janeiro delibera a unanimidade pelas seguintes movimentações:

Movimentações Carteira de Investimentos do INPREV Competência Março/2017

BANCO DO BRASIL - C/C 91.000-7					
FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
BB PREVID RF IMA-B 5 LP FICFI	03.543.447/0001-03	151.677,57	0,00	950.360,36	1.102.037,93
BB PREVID RF PERFIL FICFI	13.077.418/0001-49	2.950.360,36	950.360,36	0,00	2.000.000,00
Total		3.102.037,93	950.360,36	950.360,36	3.102.037,93

BANCO DO BRASIL - C/C 92.000-2					
FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
BB PREVID RF IMA-B TP FI	07.442.078/0001-05	26.312.558,71	0,00	2.500.000,00	28.812.558,71
BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	13.322.205/0001-35	1.489.786,65	1.000.000,00	0,00	489.786,65
BB PREVID RF IRF-M TP FI	07.111.384/0001-69	47.064.248,81	0,00	2.500.000,00	49.564.248,81
BB PREVID RF IRF-M 1 TP FI	11.328.882/0001-35	1.399.619,80	1.000.000,00	0,00	399.619,80
BB PREVID RF PERFIL FICFI	13.077.418/0001-49	6.322.574,06	5.000.000,00	0,00	1.322.574,06
Total		82.588.788,03	7.000.000,00	5.000.000,00	80.588.788,03



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - C/C 00078-3

FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	10.646.895/0001-90	4.418.093,37	0,00	2.100.000,00	6.518.093,37
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RF LP	10.740.670/0001-06	1.326.791,74	1.000.000,00	0,00	326.791,74
CAIXA FI BRASIL REF. DI LP	03.737.206/0001-97	5.142.420,67	1.100.000,00	0,00	4.042.420,67
Total		10.887.305,78	2.100.000,00	2.100.000,00	10.887.305,78

BANCO SANTANDER - C/C 45000001-2

FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
SANTANDER FICFI CORP. REF. DI	03.069.104/0001-40	8.590.776,91	3.590.776,91	0,00	5.000.000,00
SANTANDER FIC FI IMA-B 5 TP RF	13.455.117/0001-01	7.034.850,60	0,00	3.590.776,91	10.625.627,51
Total		15.625.627,51	3.590.776,91	3.590.776,91	15.625.627,51

BANCO ITAÚ - C/C 01688-1

FUNDO DE INVESTIMENTOS	CNPJ	SD. INICIAL	RESGATE	APLICAÇÃO	SD. ATUAL
ITÁU INST ALOC DINAM II RF FICFI	25.306.703/0001-73	3.021.330,64	0,00	2.000.000,00	5.021.330,64
ITÁU FOF RPI AÇ. IBOV. ATIVO FICFI	08.817.414/0001-10	6.491.226,11	640.000,00	0,00	5.851.226,11
ITÁU INSTIT. PHOENIX FI AÇÕES	23.731.629/0001-07	0,00	0,00	640.000,00	640.000,00
Total		9.512.556,75	640.000,00	2.640.000,00	11.512.556,75

TOTAL GERAL		121.716.316,00	14.281.137,27	14.281.137,27	121.716.316,00
--------------------	--	-----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------

Item 3 da pauta: O Comitê de Investimentos ainda vê espaço para rentabilização na renda fixa, entende-se que análise de novas aplicações em fundos imobiliários e estruturados deverão ser analisados em momento mais oportuno. O Comitê de Investimentos retifica a informação relativa ao CNPJ do FI ALOCAÇÃO DINAMICA II, constante da Ata nº 56 do dia 14/02/2017, o CNPJ correto é 25.306.703/0001-73. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.